

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

EFEITO A CURTO PRAZO DE PROBIÓTICOS NA INGESTÃO DIETÉTICA EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, PLACEBO-CONTROLADO E TRIPLO CEGO.

João Pedro Fernandes De Sá (jojofsa98@gmail.com)

Pedro Henrique Costa Vaz (pedrocvaz@gmail.com)

Isabela Militão (isabelamilitao16@hotmail.com)

Ester Silvestre (silvestreestergodoy@gmail.com)

Macksuelle Regina Angs Guedes (macksuelleangst@yahoo.com.br)

Ricardo Fernandes (ricardofernandes@ufgd.edu.br)

A microbiota intestinal é um importante mediador do apetite, atuando no metabolismo energético e na síntese de mediadores associados à fome e saciedade. O uso de probióticos tem sido investigado como uma alternativa para a regulação do apetite em indivíduos com sobrepeso, obesidade e doenças associadas, como as doenças cardiovasculares. No entanto, uma revisão sistemática mostrou que os estudos publicados sobre este assunto têm baixa qualidade de evidência devido a importantes fragilidades metodológicas. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de probióticos na ingestão dietética de indivíduos com sobrepeso ou obesidade submetidos à revascularização miocárdica. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, placebo-controlado e triplo-cego, tendo como público-alvo adultos e idosos de ambos os sexos submetidos à revascularização miocárdica no Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, na cidade de Dourados-MS. Durante 90 dias após a alta hospitalar, o grupo controle recebeu 1 grama/dia de maltodextrina e o grupo probiótico recebeu 1 grama/dia de probióticos, contendo: *Lacticaseibacillus paracasei* CCT7861, *Lacticaseibacillus rhamnosus* CCT7863, *Lacticaseibacillus acidophilus* CCT7947 e *Bifidobacterium lactis* CCT7858 (1x10⁹ UFC/dia/cepa). O desfecho primário foi a ingestão de calorias

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

e os desfechos secundários foram os demais macronutrientes (carboidratos, proteínas, lipídios e fibras dietéticas). A sequência de randomização foi gerada por um programa de computador e a ocultação de alocação foi realizada por meio de códigos numéricos sequenciais gerados a partir de uma tabela de números aleatórios. Quanto ao cegamento, os participantes do estudo, os pesquisadores e o responsável pelas análises estatísticas foram mascarados. Análises brutas foram realizadas para comparar diferenças entre os grupos em relação aos desfechos da pesquisa. O nível de significância estatístico adotado foi de 5%. Um total de 45 participantes foram randomizados para o grupo probiótico (n=22) e placebo (n=23) e finalizaram o protocolo da pesquisa. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos no momento basal do estudo. Após 90 dias de suplementação, houve diferença significativa na ingestão de fibras dietéticas no grupo probiótico em relação ao grupo placebo (diferença mediana de 3,2 g/dia; $p = 0,009$). Para os demais desfechos, não houve diferença significativa. A adesão à suplementação foi de $98,3 \pm 2,8\%$ no grupo probiótico e $98,8 \pm 1,7\%$ no grupo placebo, sem relatos de efeitos adversos. Em conclusão, a suplementação de probióticos durante 90 dias não reduz a ingestão dietética após a revascularização miocárdica. Estudos adicionais com maior tempo de suplementação e outras cepas podem ajudar a esclarecer o papel dos probióticos na ingestão dietética. Agradecimentos: Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão da bolsa de estudos.